



São Paulo, 06 de novembro de 2023.

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

SÃO PAULO

Diretoria SBGG-SP 2022/2024

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Paulo de Oliveira Duarte

1º Vice-Presidente

Rosmary Tatiane Arias Buse

2º Vice-Presidente

Juliana Venites

3º Vice-Presidente

Marcos Daniel C. Saraiva

Secretário Geral

Eduardo Canteiro Cruz

1º Secretário Adjunto

André Fattori

2º Secretário Adjunto

Marília Viana Berzins

1º Tesoureiro

Fábio Campos Leonel

2º Tesoureiro

Edison Iglesias O. Vidal

Diretora Científica

Claudia Kimie Suemoto

Diretor de Publicação

José Renato G. do Amaral

Diretora de Comunicação e Ação Social

Luciana Louzada Farias

CONSELHO CONSULTIVO

1. Diego Félix Miguel
2. Caroline Ferreira Saladini
3. Neide Alessandra P. Nascimento

Nota da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado de São Paulo sobre Redação do ENEM 2023 - Desafios para Enfrentar a Invisibilidade do Trabalho de Cuidado das Mulheres no Brasil

A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado de São Paulo (SBGG-SP) reconhece e apoia a escolha do tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2023, que trouxe luz sobre os desafios para enfrentar a invisibilidade do trabalho de cuidado das mulheres no Brasil.

Nós da SBGG-SP ressaltamos a importância dessas milhares de mulheres que se empenham no cuidado de pessoas idosas.

O envelhecimento da população brasileira já é uma realidade e traz consigo impactos profundos na demanda por cuidados. Nesse contexto, as mulheres desempenham um papel crucial, muitas vezes invisível, na prestação de cuidados a familiares com idade avançada. Esse trabalho de cuidado, frequentemente não remunerado e não reconhecido, exige um esforço físico e emocional significativo, afetando a vida das cuidadoras em diversos aspectos, incluindo carreiras profissionais, saúde e bem-estar.

A SBGG-SP enfatiza a necessidade de que a redação do ENEM 2023 estimule uma reflexão profunda sobre as dificuldades enfrentadas pelas mulheres que cuidam de pessoas idosas, abordando questões como a sobrecarga de trabalho, a falta de apoio institucional, social, as desigualdades de gênero e os aspectos das interseccionalidades, como raça, cor, etnia e condição econômica - que associados ao machismo, comprometem ainda mais a qualidade de vida das mulheres, ainda mais na velhice.

Além disso, é essencial discutir políticas públicas que promovam a valorização e o reconhecimento do trabalho de cuidador, bem como a garantia de condições dignas para os idosos.

Ao abordar este tema na redação, os estudantes têm a oportunidade de sensibilizar a sociedade para a importância do reconhecimento e do apoio ao trabalho de cuidado, destacando a necessidade de equilibrar as responsabilidades entre os gêneros e de promover a igualdade de oportunidades. Também é fundamental debater soluções para mitigar a sobrecarga das mulheres que desempenham o papel de cuidadoras de idosos.

A SBGG-SP parabeniza o ENEM por abordar essa temática e espera que a redação deste ano contribua para a conscientização e o debate público sobre a invisibilidade do trabalho de cuidado das mulheres no contexto do envelhecimento da população brasileira.

Com os melhores cumprimentos,

Dr. Paulo de Oliveira Duarte
Presidente da SBGG-SP

Dra. Juliana Venites
Presidente do Departamento de Gerontologia – SBGG-SP